FABIANA REGO FREITAS

O fenômeno educativo a partir dos pressupostos teóricos de autores contemporâneos

Fundamentos da Docência

Gama, DF, 2021.

/uniceplac
uniceplac.edu.br
UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F866f

Freitas, Fabiana Rego.

O fenômeno educativo a partir dos pressupostos teóricos de autores contemporâneos. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

13 p.

1. Educação escolar. 2. Escola. 3. Pedagogia. I. Título.

CDU: 37

- Hoje vamos refletir sobre a função social da escola e do homem que formará. Aqui, é preciso levar em conta as dimensões do nosso país, que convive com expressivas desigualdades econômicas, sociais e culturais.
- Obviamente, não é apenas a escola a responsável pela formação do cidadão, porém este é um lugar legalmente reconhecido e privilegiado para o trabalho com o conhecimento e, consequentemente, com a construção de saberes imprescindíveis para a inserção social de crianças, jovens e adultos.

- A escola é uma caminho que pode e deveria abrir muitas portas e oportunidades.
- Analisaremos **o fenômeno educativo a partir dos pressupostos teóricos de autores contemporâneos**

- Falaremos de dois grandes nomes importantes: Foucault e Bourdeu.
- Michel Foucault (1926- 1984) identificou que as formas de pensamento são também relações de poder e quando falamos em poder falamos de coerção e de imposição. Coerção tem a ver com obrigar a alguém a fazer algo por meio da força.
- Pra este autor, até podemos lutar contra a dominação representada por certos padrões de pensamento e comportamento, porém seria impossível escapar completamente a todas e quaisquer relações de poder.
- E a escola não fugiria à esta análise da teoria de Foucault, pois ela também seria um espaço de disseminação e disputa de poder.

- Como assim?
- Vamos pensar, há uma hierarquia nas relações entre aluno e professor, correto?
- Se o professor usa de sua autoridade para impor e exigir determinados comportamentos, se ele é coercitivo, ele está usando de um poder que ele possui, correto?
- Neste caso, a escola pode ser sim um representante desse espaço de exercício de poder...

- Para o filósofo, Michel Foucault, a prisão, o hospício e a escola são instituições sociais criadas e mantidas para exercerem o controle hierarquizado e aplicarem sanções normalizadoras.
- Sanção é uma punição que o indivíduo “fora da ordem” recebe.
- Normalizadora, no caso, é justamente para que ele – por meio da punição – aprenda a respeitar a disciplina da instituição e se ajuste, passe a apresentar comportamentos “normais”.

- Por conta disso, o mau aluno deveria receber castigos e proibições para poder novamente integrar o quadro normativo da coletividade a qual ele participa.

- Para ele, sabedoria é PODER. E o poder permeia toda a sociedade, portanto está presente em todas as instituições.

- E ele ressalta a diferença entre conhecimento e o saber.

- O conhecimento seria a construção de um processo de racionalização complexo, enquanto o saber pega o conhecimento, o aplica na sociedade, gerando uma relação de poder.

- Ele foi um grande crítico em relação à Psiquiatria, por exemplo, ali os agente agentes de saúde teriam “o poder” de determinar, por exemplo, quem é “normal” quem é “louco”.

- Já Bourdieu: ao constituir sua teoria científica, se utiliza dos conceitos de *campo* e *habitus* enquanto estruturantes da análise que faz do espaço social e suas formas de reprodução.

- **Campo –** seria um espaço de disputa onde uns têm mais, outros menos e onde certas questões estão colocadas em jogo, ou seja, estão em disputa.

- **Habitus -** seria um sistema de disposições ajustado a esse jogo, aquilo que dá sentido ao jogo.

- Para ele, a realidade é construída por uma disputa constante entre pessoas. O local onde a disputa acontece é chamada de campo, ou seja, é um espaço onde pessoas que detém algo em comum disputam.
- Por exemplo, numa universidade se disputa o conhecimento e o saber; no mercado financeiro investidores disputam maior quantidade de retorno financeiro.
- O habitus seria para ele uma forma de ser e existir comum a todos aqueles que disputam algo. Por exemplo, professores têm um habitus comum, ou seja uma formação ou um capital cultural comum; os médicos têm um conhecimento e uma forma de se colocar também comum entre si; industriais e empresários têm em comum interesses e capital econômico e por isso, disputam de uma mesma maneira. Como se fosse uma linguagem incorporada e visível em determinados grupos MAS não em outros.
- Capital cultural somente algumas pessoas teriam condições de adquirir, normalmente, a classe dominante.

- Veremos agora um vídeo que reforça este interessante conceito “capital cultural”.
- https://www.youtube.com/watch?v=W41rpXfllCY

- No vídeo, vemos que a cultura é aquilo que orienta os valores e os significados dos grupos sociais.
- A metáfora “capital cultural” expressa que a cultura seria como uma moeda de troca em uma sociedade que é dividida em classes. E são as classes dominantes que utilizam a cultura para acentuar as diferenças e assim, a cultura acaba se tornando um instrumento de dominação.
- Bourdiê transpôs essa ideia para o âmbito escolar a partir do momento que a escola contribui para a cultura dominante ser transmitida o que favorece alguns alunos em detrimento de outros.
- Você pode dizer: professora, eu não faço isso. Alguns atos não são conscientes e, às vezes, fazemos e temos certos comportamentos sem perceber... Por isso que devemos constantemente nos observar.

- Os desfavorecidos são aqueles que a família não transmitiu este legado do capital cultural, como o acesso à determinados livros, arte, músicas...
- Se a escola também faz isso, ela marginaliza os menos favorecidos. E quando faz isso, enfatiza as diferenças.
- BourDIÊ pensou numa saída para esta violência simbólica: olhar e encarar de forma aberta tal funcionamento velado da escola.

Portanto, futuros professores, estar atento a isso para romper com determinadas práticas é também função do professor e das instituições escolares.

REFERÊNCIA

Material de apoio, apostila - Unidade 03

Obrigada

fabiana.freitas@uniceplac.edu.br

/uniceplac
uniceplac.edu.br
UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO